

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL: ELABORAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Paula Schuch Silveira¹

Roger dos Santos Rosa²

RESUMO

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Guaíba/RS (município com aproximadamente 98 mil habitantes) apresenta limitações para o planejamento das ações devido a dificuldades na elaboração do diagnóstico da utilização dos serviços. A Classificação Internacional de Atenção Primária – 2ª edição (CIAP-2) não tem sido utilizada de forma adequada nos registros dos atendimentos. O objetivo do trabalho foi qualificar os registros dos atendimentos relacionados à saúde mental mediante a elaboração de material didático para utilização por profissionais de saúde. Na etapa inicial, foi realizado um levantamento preliminar com base em relatórios administrativos públicos da codificação dos atendimentos de atenção primária à saúde (APS) realizada pelos profissionais da RAPS municipal relativos ao ano de 2021. Dos 99.053 atendimentos analisados, observou-se elevada quantidade de codificação inespecífica - 71.449 (72,1%) de códigos do capítulo A (Geral e Inespecífico). A codificação inespecífica impossibilita o conhecimento adequado do perfil de utilização dos serviços. Os códigos de classificação dos capítulos psicológico (P) e problemas sociais (Z) foram utilizados respectivamente em 3.424 (3,4%) e 572 (0,5%) atendimentos. A imprecisão nos dados acerca dos atendimentos em saúde mental realizados no âmbito da APS é uma realidade que estimulou os autores a estruturar a futura produção de material didático para a melhoria da situação.

Palavras-chave: Gestão da Informação em Saúde. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: paula@ecguaiba.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8925-0529>

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: roger.rosa@bcb.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7315-1200>